

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Neto de Niemeyer celebra estátua do avô na Casa de Chá

Neto de Oscar Niemeyer, Kadu Niemeyer está em Brasília para participar da inauguração da estátua do avô — projetada por ele, entre 1965 e 1966, para ser um ponto de encontro e descanso na Praça de Três Poderes. Ex-fotógrafo oficial do avô, também inventariante de seu espólio e administrador do escritório do arquiteto, no Rio de Janeiro, Kadu ficou emocionado com a obra em homenagem ao grande arquiteto.



Demolição

Mas Kadu Niemeyer tem se dedicado também a um desabro. Ele tem recebido muitas mensagens de protestos e denúncias de que está na iminência de ser demolido o bloco projetado por Niemeyer, de propriedade da Aeronáutica, em São José dos Campos (SP). Localizado onde funcionava o antigo Centro Técnico da Aeronáutica (CTA), o edifício H22, construído entre 1956-1957, é o último conjunto de casas em série projetado por Niemeyer no campus para abrigar oficiais e professores do ITA. A Aeronáutica alega que o prédio tem problemas estruturais graves.

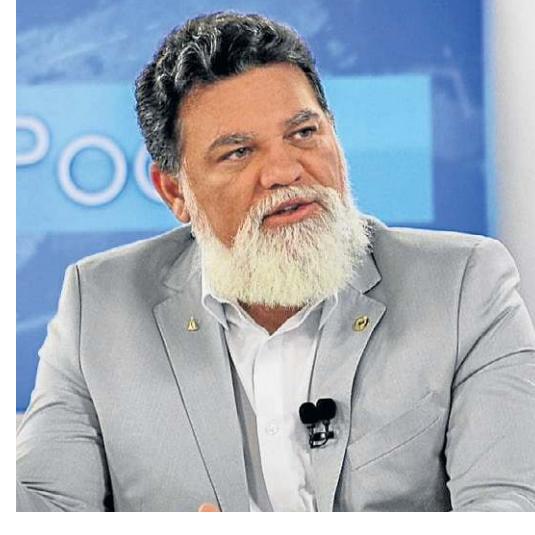
Arquivo Pessoal



Apagando a história

Kadu Niemeyer escreveu um manifesto sobre a iminente demolição: "É muito triste ver que o Brasil continua perdendo parte de sua história". Ele ressaltou: "O H22 não é apenas um prédio. É parte do momento em que o país acreditava na ciência, na tecnologia no futuro. É arquitetura pensada para servir a um Brasil que queria crescer, sonhava ouvir. Ver essa história ser apagada sem diálogo, sem estudo e sem respeito pela memória arquitetônica nacional é profundamente doloroso. Como administrador do escritório de meu avô, venho reforçar o que ele sempre me dizia: 'A arquitetura só vale pela emoção que provoca e pela história que carrega'".

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Nominata forte

O deputado distrital Jorge Vianna (foto), hoje no PSD, recebeu convite para migrar para o Republicanos e compor a nominata do partido na disputa à Câmara Legislativa. A legenda conta com candidatos com histórico de votação expressiva e tem possibilidade de eleger uma boa bancada. Devem concorrer o hoje deputado distrital Martins Machado, a deputada distrital Jane Klebia e os ex-deputados Rodrigo Delmasso, Bispo Renato Andrade e o delegado Fernando Fernandes. O apresentador Giuliano Cartaxo também deve concorrer.

Daniel Alves/CB/D.A Press



Na trilha do pai

Os três filhos do advogado Eri Varella (foto), que morreu há seis anos em acidente de carro, estão seguindo os passos do pai. Eri Varella Filho está cursando o mestrado em direito constitucional na USP, sob a orientação do ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Carlos Bastide Horbach. Erico Varella faz o mesmo curso na USP, mas sob a orientação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O caçula, Enzo Varella, faz letras na USP e direito na Mackenzie. A mãe, Vera Muller Varella, também é advogada. Eri Varella foi o principal defensor do ex-governador Joaquim Roriz nas causas na Justiça.

Queda nos roubos dentro de ônibus

Entre janeiro e novembro deste ano, 99 roubos em coletivos foram registrados, uma redução de 55,4% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram computadas 222 ocorrências. A expectativa é de que o ano termine com queda superior a 50% em relação ao total registrado no ano passado, consolidando 2025 como o período com o menor número de casos desde 2016.

Guilherme Felix/CB/D.A Press



Redução em todo o DF

De acordo com o monitoramento da Subsecretaria de Gestão da Informação, a redução dos roubos em transporte coletivo é verificada em todo o Distrito Federal. Na comparação entre os períodos de janeiro a novembro de 2024 e 2025, as maiores reduções foram observadas em Planaltina (-81%), Santa Maria (-79%), Estrutural (-73%), Brasília (-58%), Samambaia (-51%) e Riacho Fundo II (-50%). Além disso, diversas regiões administrativas, como Núcleo Bandeirante, Itapoá, Paranoá, Varjão, Riacho Fundo, Sobradinho, Jardim Botânico, Candangolândia, Brazlândia e Arnaireira, não registraram ocorrência de roubo em coletivo ao longo de 2025.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

HOMICÍDIO

Justiça por Rubens 7 anos depois

Ex-revisor do **Correio**, Rubens Bonfim Leal foi morto em 2018 dentro de um motel. O assassino confesso, Pedro Alexandre Silva Lobo Boff, foi preso em março deste ano. Ontem, ele foi condenado a 15 anos pelo Tribunal do Júri do Núcleo Bandeirante

» DARCIANNE DIOGO

Após mais de sete anos, a família de Rubens Bonfim Leal pôde, enfim, ver a Justiça avançar em um caso marcado por dor e demora. À época com 35 anos, Rubens trabalhava como revisor do **Correio** Braziliense, em 2018, quando foi vítima de um assassinato bárbaro que chocou o Distrito Federal. Ontem, o Tribunal do Júri do Núcleo Bandeirante condenou a 15 anos de prisão Pedro Alexandre Silva Lobo Boff, 26, acusado do crime.

O julgamento começou às 9h, no Fórum do Núcleo Bandeirante e encerrou pouco antes das 18h15, com o resultado tão aguardado pelos entes da vítima. Pedro estava preso desde 24 de março depois de uma investigação complexa e minuciosa da Polícia Civil. A apuração foi executada pela Coordenação de Repressão a Homicídios e de Proteção à Pessoa da Polícia Civil (CHPP/PCDF).

O autor do crime confessou o homicídio. Entre as técnicas investigativas, a descoberta

da identidade dele se deu por meio de um trabalho minucioso do Instituto de Identificação, que tinha fragmentos da digital da mão e do pé, além de material genético do então suspeito, encontrados na cena do crime.

Aliado a isso, outros elementos da investigação ligavam o autor a Rubens. Na delegacia, peritos colheram amostras de DNA, além de digitais das mãos e dos pés. Os elementos comprovaram a autoria.

O crime

Rubens foi encontrado morto na tarde de 13 de maio de 2018, um domingo, dentro de um quarto de motel do Núcleo Bandeirante. No dia do crime, o revisor chegou ao local acompanhado de Pedro, às 7h45. Depois de cometer o homicídio, o assassino — que trabalhava como catador de recicláveis — tentou sair sem pagar a conta, mas foi impedido pelos funcionários do estabelecimento. Imagens das câmeras de segurança revelaram que ele pulou o muro. O crime só foi descoberto às 16h.

Rubens era formado em letras/espanhol e nasceu em Fortaleza. Ele e a família vieram para Brasília em 1998. Ele era o mais novo de três irmãos. A reportagem esteve no Fórum, mas como o caso corre em segredo de Justiça, não foi possível acompanhar o julgamento.

Arquivo Pessoal



Morador do Guará, Rubens Bonfim tinha 35 anos quando foi assassinado

Linha do tempo

12 de maio de 2018

Uma amiga de Rubens contou à polícia que estava com ele em uma festa no Guará. Disse tê-lo levado de volta para casa. Na madrugada, Rubens teria dito que daria uma volta no Polo de Modas.

13 de maio de 2018

Rubens foi encontrado morto durante a tarde, dentro de um quarto de motel do Núcleo Bandeirante. O autor tentou sair do local antes, mas foi impedido. Imagens revelaram que ele pulou o muro.

26 de março de 2025

Pedro, autor do crime, foi localizado e preso, e confessou o crime.

16 de dezembro de 2025

Pedro é condenado pelo Tribunal do Júri a 15 anos de prisão em regime fechado.